

# **MATEMÁTICA E LITERATURA EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO COMERCIO EXTERIOR E CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Ana Cecília Togni

## **RESUMO**

Este artigo é resultado de uma experiência pedagógica realizada com alunos das disciplinas de Matemática I e Matemática II dos cursos de graduação em Comércio Exterior, Administração e Ciências Contábeis. Cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIVATES, localizado em Lajeado na Região Central do Estado do Rio Grande do Sul no Brasil.

Sou professora de Matemática e tendo já trabalhado com séries do Ensino Fundamental e Médio e atualmente com Ensino Superior, tenho percebido que em grande parte a dificuldade de entendimento ou a expressão oral e escrita de respostas mais expressivas em aulas de Matemática, resulta de os alunos não possuírem hábitos de leitura o que com certeza lhes propiciaria maior habilidade neste sentido. Pois como disse Freire (1981:21) “o ato de ler implica sempre percepção crítica, interpretação e re-escrita do lido”.

Portanto querendo que meus alunos tivessem essa percepção crítica em relação aos temas discutidos em sala de aula, realizei com eles a experiência pedagógica que passo a relatar.

## **A PROPOSTA**

Ao iniciar o semestre letivo em agosto de 2003, propus aos alunos de Matemática I (alunos de primeiro semestre na Universidade) e de Matemática II a leitura por cada um de um livro relacionado com seu curso (Administração, Comércio Exterior e Ciências Contábeis) ou relacionado com História da Matemática ou livros motivacionais para executivos. Cada um deveria ler e na última aula de cada mês haveria por parte deles a apresentação do livro.

No primeiro momento, pude perceber em alguns rostos, um certo ar de incredulidade, pois tinham se matriculado para estudar matemática e agora precisariam ler, o que tinha uma coisa a ver com a outra?

Outros reclamaram muito e apenas alguns acharam a idéia interessante e se mostraram disponíveis para realização da tarefa.

Após, passado o momento inicial expliquei-lhes como trabalharíamos, cada um escolheria um livro entre os sugeridos por mim ou poderia procurar outro não sugerido desde que atendesse aos requisitos propostos, realizariam a leitura e para a apresentação e reflexão com os colegas deveriam observar os seguintes itens:

1. Resumo do assunto abordado no livro.
2. Salientar partes do texto que mais lhe chamaram a atenção e justificar o porque disto.
3. Procurar mostrar as aplicações práticas da leitura realizada na disciplina de Matemática, no curso em que cada um estava matriculado e no seu trabalho fora da Universidade.
4. Avaliação por parte do aluno da atividade realizada.

O próximo passo foi então sugerir alguns livros, optei pelos seguintes:

- Quem Mexeu No Meu Queijo

Spencer Johson

- Ensinando o Elefante a Dançar

Belasco James A

- Vinte Mil Léguas Matemáticas

A . K . Dewdney

- Tio Petrus E a Conjetura De Goldbach

Apostolos Doxiadis

- Pai Rico Pai Pobre

Robert T. Kiyosaki –Sharon L. Lechter

- As Regras do Jogo. O Plano Real de 1997 a 2000

Jorge Vieira Monteiro

- O Príncipe  
Maquiavel
  
- Moeda De Onde Veio Para Onde Vai  
John Kenneth Galbraith
  
- Teoria Geral da Administração  
Idalberto Chiavenato
  
- O Dinheiro Do Mundo  
Michael Moffit
  
- Supermoeda  
Adam Smith
  
- Será Que Deus Joga Dados?A Nova Matemática do Caos  
Ian Stewart

Além desses os alunos sugeriram outros tais como :

- A Arte Da Guerra  
Sun Tzu
  
- A Riqueza das Nações  
Adam Smith
  
- A Revolução Científica E As Origens Da Ciência Moderna  
John Henri

Escolhidos os livros, combinou-se que a apresentação ocorreria na última aula de cada mês e, que haveria um sorteio para a apresentação de cada aluno, dessa forma como as turmas eram grandes em torno de 50 (cinquenta) alunos em cada seminário seriam apresentados em torno de 12 (doze) livros com dez minutos para apresentação e outros dez para debate.

O tempo para leitura variou então de 1 (um) a 4 (quatro) meses e as apresentações foram realizadas de forma oral e em alguns casos com auxílio de ferramentas de multimídia.

## **OPINIÕES E CONCLUSÕES DOS ALUNOS SOBRE A ATIVIDADE**

As opiniões dos alunos sobre a atividade proposta ficaram determinadas no momento em que cada um realizou sua exposição oral, bem como em um texto escrito entre elas cabe destacar:

Sobre o livro Pai Rico Pai Pobre:

“Achei o livro simplesmente excelente, inclusive recomendei para várias pessoas; achei também super válido este trabalho de leituras, pois temos oportunidades de discutir em grupo vários assuntos.”(Síntia A . Deifeld)

“Concluo dizendo que este livro é fantástico, e que todos deveriam ter a oportunidade de ler este livro. Este livro me fez conhecer melhor. Tenho que agradecer por ter tido a oportunidade de ler este livro.”

(Maria Angélica Khun Weber)

“O trabalho sobre o livro realmente foi muito gratificante, porque me deu outra visão de como me comportar quanto as minhas finanças. Me deu base de como investir dinheiro e aplica-lo bem e da suma importância que a contabilidade tem na vida das pessoas e das empresas.”(Ritiéli E. Linke)

Em toda a sua extensão o livro é altamente educacional e motivador, e faz com que reflitamos sobre nossa maneira de agir no nosso dia; principalmente para modificarmos a nossa visão na parte financeira, que conseqüentemente também influencia todo o resto. A partir de agora, começo a refletir mais sobre determinados assuntos e a considerar situações abordadas nesta obra.Com certeza recomendarei a muitas pessoas que leiam pois poderão ter uma visão

diferente dos seus atos, com isto podendo ter benefícios que os farão mais felizes, e esta felicidade propagada a outras pessoas; como eu estou fazendo.”(Daniel Zeni)

“Este livro é uma obra fantástica, pois nos mostra com clareza, e exemplos ricos muitas maneiras de sairmos do ciclo vicioso, da pobreza (corrida de ratos) e entramos na pista de alta velocidade (ativos maiores que as despesas) e através de uma vivência normal adquirir bens ativos que nos levem a ter prazer e felicidade em tudo que fazemos.”(Daniel Três)

“Eu gostei do livro, pois é um livro diferente, ele mostra o que nós não enxergamos normalmente. Seguindo os passos e interpretando-o corretamente podemos levá-lo para o nosso dia a dia, tirando-o da ficção para realidade. Achei também interessante a proposta de trabalho, confesso que apesar de gostar de ler, não leio muito, pois não tenho muito tempo, mas como é um trabalho e era preciso fazê-lo encontrei um tempinho entre uma folga e outra, foi trabalhoso, (principalmente que só tive duas semanas para ler e fazer), mas ao mesmo tempo foi muito bom, eu gostei.”(Elziani Bernardi)

“Acredito que esse trabalho foi válido, pois me fez pensar e refletir em várias atitudes e opiniões que tinha, me motivando e me incentivando para não ter medo da mudança e de ter coragem de agir.” (Vanessa Brugnera Simonato)

“Gostei muito do livro, principalmente dos conselhos que o autor passou para os leitores, com certeza tirou dúvidas de grandes e pequenos empresários que já leram este livro, mostrando-nos e ensinando-nos como devemos agir para

alcançar o sucesso e fazer com que o dinheiro trabalhe por nós e não nós trabalhamos por ele.

A apresentação oral do trabalho foi bastante importante, pois temos que aprender a falar em público, principalmente porque seremos administradores de empresas ou então empresários.” (Vanise Di Domenico)

“Achei muito gratificante a discussão que foi aberta durante essa atividade, ao final de cada mês. Tivemos a oportunidade de observarmos as mais diferentes opiniões e histórias de vida, vindas de nossos próprios colegas. Aconselharia estas atividades em qualquer disciplina pois cidadania a gente aprende no dia a dia.” (Marila Schneider)

“A leitura foi muito envolvente e gratificante, foi muito bom conhecer realmente o verdadeiro significado do nosso dinheiro.

Muitos o possuem em boa quantidade porém talvez não saibam como aplicá-lo ou mesmo economizá-lo, o livro nos dá uma palhinha de como fazer isso e nos tornarmos pessoas de sucesso na vida.

Ler um livro na disciplina de matemática realmente para mim foi uma experiência muito incomum, pois matemática geralmente envolve cálculos e enfim uma série de coisas, menos leitura. Mas acho que a sua idéia de apoiar e influenciar os alunos, principalmente os alunos universitários foi maravilhosa.

Gostaria muito se em outra disciplina, outros professores fizessem como você, investissem na leitura, seria muito bom e com certeza com ótimo aproveitamento.” (Cristiane Rosa Lucca)

“Não gosto de ler livros, só se eu for obrigado, mas ao ler este livro, entendi que é ótimo para quem quer controlar o

seu futuro financeiro. Não se trata de um livro sobre dinheiro, mas sim de um livro que indica o caminho que você deve tomar na sua vida, pois sua leitura é de fácil entendimento. Agora sei que para sair da “corrida dos ratos”, é necessário pôr em prática as dicas do autor e não apenas ler o livro e colocá-lo novamente na prateleira ou devolver à bibliotecária sem ter tirado nenhuma lição.”(Cassiano Zampiva)

“O autor nos mostra que devemos lutar por nossos objetivos, quando os alcançarmos, não devemos ficar parados e sim buscar algo mais, o livro é um incentivo para nós analisarmos nossa realidade, e ir atrás do que realmente queremos.”(Moisés Gobbi)

“A obra nos relata ainda que a educação formal não prepara as crianças ou seja nossos filhos para a vida real, e boas notas e formação não bastam para garantir o sucesso de alguém. A grande diferença está em ter controle do próprio destino ou não. O livro nos traz lições para controlar o destino e nos tornarmos bem sucedidos. É só querermos. Gostei muito de ter realizado o seminário. Foi uma experiência nova; pois nunca esperei este tipo de trabalho numa cadeira de matemática, por exemplo. Mas sim nas cadeiras mais puxadas para a escrita, como português Instrumental, Psicologia etc. Mas foi muito boa esta experiência pelo no meu caso, pois como já havia falado na minha apresentação, que este livro me fez pensar e rever conceitos que eu tinha; ocorrendo a mesma coisa quando li o livro Quem Mexeu No Meu Queijo, agora penso e ajo diferente. Foi uma excelente experiência e que me fez crescer muito.”(Ricardo Orlando Cristmann)

Sobre o livro Riqueza Das Nações:

“Sinceramente não é este o tipo de livro que gosto de ler, este assunto não faz minha cabeça. O que li não foi muita novidade, pois na disciplina de Fundamentos de Economia estudei bastante sobre isso. Para mim o livro foi complicado de compreender, certamente porque não conheço muito a fundo o assunto, mas com certeza, os melhores economistas reconhecem que Adam Smith, com a Riqueza Das Nações deu o primeiro passo ao que chamamos de Ciência da Economia.”  
Quanto a atividade proposta “achei muito válida a idéia de ler, mesmo não sendo na disciplina de português (na qual é mais freqüente a leitura de livros). Eu adoro ler, por isso não me opus a essa idéia, mas encontrei dificuldade na escolha do livro, já que todos são de economia. No entanto, acabei lendo e vi que as vezes podemos aprender com isso.”

(Évelin Luana Hauschild)

Sobre A História Da Administração:

“É uma leitura um pouco complicada para quem não lida mais especificamente com a administração, mas para quem consegue enxergar além do simples relato da história de uma profissão tão visada em nossos dias, consegue tirar alguns ensinamentos interessantes e aplicáveis no dia a dia. É um relato semelhante à história de várias outras profissões, suas origens (na maioria das vezes muito difíceis) suas progressões no campo científico.....”

Em relação à proposta de trabalho “ não tenho o bom costume de ler, mas foi uma experiência positiva, e creio que vou, de agora em diante criar um hábito de ler, pois abre a mente para campos novos, antes pouco conhecidos e apreciados por mim.”(Ricardo Luís Specht)

“Na minha opinião a leitura foi boa, ainda que um pouco complicado pela quantidade de datas e nomes que o autor cita. Este livro nos conta a história de como pensavam os



primeiros administradores. E esses pensamentos romperam a barreira do tempo e até hoje, ainda que com muitas modificações, esses pensamentos são largamente utilizados nas organizações.”

Sobre a proposta “este trabalho me trouxe uma reflexão muito grande sobre a importância da leitura, também escolhi este livro por ser leitura complementar de outra disciplina. Eu, pessoalmente já li mais, mas ultimamente não estava lendo livros com frequência. Ainda que sem muito tempo, estou revendo meus conceitos e tomando um tempo maior para a leitura.”(Rodrigo L. Soares)

Sobre Será Que Deus Joga Dados A Nova Matemática Do Caos:

“Achei o livro de difícil compreensão, no momento acho que ele não se enquadra nem na disciplina, nem no curso que estou fazendo. Para mim esse livro é mais indicado para quem faz Ciências Exatas, pois é bem amplo, traz problemas e soluções, pesquisas e explica a origem dos cálculos contanto a sua história. Mas não afirmo que não tenha aprendido nada, pois seria injusto. Descobri coisas novas, novos pensamentos. Quem sabe um dia não vou usar o que hoje me parece difícil e incompreensível.”(Raquel Cristiane Hentges)

“Achei importante as partes que salientei por ser mais do dia a dia, pois fala de criação, conservação e destruição, coisas que acontecem no meio em que vivemos. Também salienta a inteligência e a descoberta de muitos filósofos. O livro comenta coisas e eu me perguntava, o livro obtinha todas as respostas. Pensamentos e curiosidades, por exemplo entre o zero e o infinito, quem prova que existe o infinito? O livro responde.” (Kátia Raquel Böhmer)

Sobre O Príncipe:

“Gostei do livro, pois Maquiavel reconhece o fato elementar que a experiência humana comporta um conflito de valores. Mostra ensinamentos de como conquistar e conservar um Estado. É um manual de governantes, um verdadeiro livro de cabeceira.”(Iguiane Bassani)

“Este é um livro com uma linguagem difícil de interpretar, porém apesar de ter sido escrito há quase 5 séculos, possui um contexto histórico bem atual, com fundo de uma ciência política aonde relata corrupção, violência utilizada para conquista do poder, são situações que presenciamos ainda hoje, tanto no Brasil como no Mundo.

Eu, particularmente encarei a obra como um manual com dicas para alcançar e administrar qualquer tipo de conquista. Sendo que com este trabalho foi uma excelente oportunidade de adquirir conhecimento, superar a timidez de falar em público e trocar informações e conhecer o ponto de vista de cada um. Na minha opinião, 100% válido.”

(Micheli Gobbi Vasconcelos)

Sobre Tio Petrus E A Conjectura de Goldbach:

“O trabalho foi de grande importância para o desenvolvimento pessoal, devido a diversificação da leitura. Gosto de ler, mas costumo ler materiais técnicos sobre assuntos agropecuários.”(Jardel I. Zanrosso)

“Este foi o melhor livro que já li, é um livro muito interessante, de fácil leitura. Também dá para relacionar muito bem com os dias de hoje.” (Jederson Heming)

Sobre A História Do Dinheiro No Mundo:

“Gostei de algumas partes do livro, pois fala da atividade bancária e a situação que nossos países estão vivendo, e os

bancos que cobram elevadas taxas de juros, e com os empréstimos que alguns países fizeram, como o Brasil, pois agora possui uma dívida enorme com bancos internacionais.

Por isso pergunto: Será que vamos conseguir sair dessa dívida, e se acontecer alguma guerra ou uma depressão na economia, como faremos?

Sobre o trabalho: “Gostei da idéia que a professora teve, com a colaboração de todos nas apresentações, aprendemos a conviver em uma sociedade com diálogo melhor, boa comunicação, perdemos um pouco o nosso nervosismo e timidez.”(Iara Rosimere Diehl)

Sobre Quem Mexeu No Meu Queijo:

“A mensagem deixada pelo livro é que não devemos ter medo dos obstáculos que nos cercam, e sim lutar e procurar fazer sempre o melhor. Não podemos deixar que as crenças tomem conta da nossa vida. Não adianta nós, nos acomodarmos e esperar que as coisas aconteçam. Quando você acredita, você pode tudo!”

Quanto a avaliação do trabalho:”Eu me senti bem fazendo este trabalho.É uma maneira diferente de avaliação e que trás bons conhecimentos, não só na vida profissional, mas também para a vida pessoal. Pois os livros nos fazem entrar na história e viver aquele momento. A professora poderia fazer mais trabalhos como esse.”(Maurício Dahmer)

“Professora, gostei muito deste livro, ele é simplesmente maravilhoso! Parabéns pela sua iniciativa de fazer com que os alunos leiam.Eu pó exemplo, gosto muito de ler, mas como não tenho muito tempo,acabei deixando de lado os livros.No meu Ensino Médio eu lia muito mesmo.Pena que agora tive que deixar de lado porque não encontro mais tempo em função do trabalho, escola de inglês etc...”

(Juliana Backendorf)

“Este livro, pode-se dizer que é um livro de auto ajuda. Um dos livros mais utilizados para gerenciamento de empresas. Quando li, vi que estava me envolvendo na história, as vezes como os ratos, outras vezes como os duendes, principalmente como HEM. Ele nos orienta como agir e pensar, a não ter medo e seguir em frente.

O livro conta que é preciso haver uma mudança, mas para ela ocorrer é preciso:

- Antecipar a mudança.

- Monitorar a mudança.

- Adaptar-se rapidamente à mudança.

É um livro muito bom de ler, pois vai direto ao ponto, uma leitura simples de fácil compreensão e além passa uma mensagem para levarmos para nossas vidas.” Quanto a realização do trabalho disse o aluno: “Foi um trabalho muito importante para mim. Por não gostar de ler, li o livro e acabei gostando.” (Cleber Joel Ziem)

“Todos nós temos um pouco de cada um dos personagens, somos como Sniff que percebeu logo a mudança, como o Scurry que logo saiu correndo em busca de um novo queijo, como Hem que rejeitou a mudança por medo, ou como Haw que se adaptou as mudanças sem sofrimento, sem angústia e principalmente sem magoa, ele teve a certeza que a mudança seria para melhor. Aprendi que devemos nos adaptar rápido as situações que a vida nos apresenta pois se não ficamos para trás. Agora preciso trabalhar meu lado Hem, deixar o passado o que não consegui e olhar para a frente, pois com certeza um novo queijo está a minha espera, e só depende de mim encontra-lo.” (Grasieli Eidelwein)

“Eu gostei muito do livro, fala sobre a realidade que várias pessoas passam e estão passando no dia a dia, é interessante a maneira de como ele coloca as coisas e se encaixam direito

na vida de cada um, e o melhor de tudo, dá para tirar grandes proveitos dos fatos e leva- los para a vida pessoal.”(Alessandro Bresolin)

“Acho que de uma maneira simples e descontraída o autor nos faz ver que não devemos somente nos preocupar em alcançar o objetivo, devemos ter serenidade, vontade, percepção e entusiasmo para buscarmos sempre algo novo.”

Quanto a execução da tarefa disse:“Gostei muito de fazer este trabalho pois gosto muito de ler mas tenho destinado pouco tempo a esse gosto.”

(Daiana Dacroce)

“Este livro leva- nos a pensar sobre nossas atitudes diante dos fatos que necessitam de mudanças bruscas e decisões precisas. Passamos a nos auto criticar assim é a vida um labirinto muito perigoso e cheio de obstáculos no qual devemos nos superar como seres humanos vencendo nossos medos e inseguranças.”

“ Gosto de ler,mas tenho muito pouco tempo para isso.Costumo ler jornais e revistas. Prefiro os romances.”(Gizele Conzatti)

“Escolhi este livro através de indicações de amigos e por já possuí- lo em casa.Gostei da leitura, pois achei que passa uma boa mensagem para as pessoas, pois aprendi que sempre devemos tentar nos adaptar às mudanças.Recomendo para os demais colegas.”

“Apesar de gostar de ler jornais , achei interessante este trabalho, pois acabei aprendendo com o livro.”(Tiago Luzzi)

“Quando nosso queijo nos é tirado temos de mudar junto com ele, persegui- lo ou procurar por um novo queijo. Devemos faze- lo com prazer, gostar da aventura de procurar um novo queijo e poder saboreá- lo, como recompensa.”

“Sempre gostei de ler; no meu tempo de colégio lia muito, até durante as férias levava livros para casa. Minhas professoras de redação sempre me disseram que produzia bons textos, que era resultado das leituras. Infelizmente quando entrei na faculdade e comecei a trabalhar, meu tempo para as leituras se reduziu muito. São poucos os livros que leio agora. Achei interessante esse trabalho, apesar da vergonha de falar em público. No início achei estranho apresentar um livro para a cadeira de Matemática. Mas à medida que os colegas foram apresentando, fui me acostumando.

Foi muito legal fazer-lo, pois tivemos a oportunidade de conhecer alguns livros e de entrosar um pouco mais nossa turma. Acho que pudemos ficar um pouquinho mais unidos já que todos tiveram de se expor diante da grande platéia e todos foram respeitados.”(Ana Luísa Schäfer)

## **CONCLUSÕES FINAIS**

Ao culminar o relato desta atividade, penso que alcancei alguns dos objetivos por mim propostos no início do semestre, uma vez que pelas opiniões citadas pelos alunos pude constatar que o espanto do início do trabalho, transformou-se numa tarefa de interesse e propiciou para alguns a leitura do “seu primeiro livro”, de outra forma a possibilidade de apresentarem-se para os colegas, também para alguns “foi uma primeira vez” de falar em público.

Outro fator relevante, também foi o uso de tecnologia, pois em grande parte as apresentações foram realizadas com utilização de computador e datashow.

Porém o interessante de tudo, foi que ao acompanhar suas atividades pedagógicas em sala de aula, bem como suas avaliações escritas, foi possível perceber uma sensível melhoria na formulação de respostas, o que com certeza provocou também uma expressiva melhoria na avaliação em termos quantitativos de cada um deles.